

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT12.001

POLÍTICAS PÚBLICAS E O CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO TERRITÓRIO DO SERTÃO PRODUTIVO DA BAHIA

Antoniél Neves Cruz¹

Edelaine Nobre da Silva²

Maria Aparecida Silva Costa³

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos nas escolas localizadas no Território do Sertão Produtivo da Bahia sofreu os impactos do período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia da COVID-19, devido às dificuldades de adaptação do método presencial para o remoto. No entanto, após esse período, as matrículas na modalidade de ensino vem crescendo a cada ano, demonstrando um interesse maior do público-alvo em retornar para a escola. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas que subsidiam o retorno de estudantes a EJA no Território do Sertão Produtivo da Bahia. Para tanto, o estudo foi desenvolvido com base nos pressupostos

- 1 Mestre pelo Curso de Educação em Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Santa Cruz (PPGECM/UESC). Licenciado em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP). E-mail: antonielnescruz@gmail.com;
- 2 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade pela Universidade do Estado da Bahia (PPGELS/UNEB). Graduada em História (2023) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB - Campus VI - Caetité). E-mail: nobredasilvae@gmail.com.
- 3 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade pela Universidade do Estado da Bahia (PPGELS/UNEB), atualmente bolsista de pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Graduada em História (2024) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB - Campus VI - Caetité). E-mail: ma.apsilvacosta@gmail.com.

teóricos do educador Paulo Freire e de documentos oficiais que tratam sobre as políticas e programas para a EJA. A metodologia é de abordagem mista do tipo documental, na qual os dados foram coletados no site Censo Escolar do Governo Federal e analisados a partir da Análise de Conteúdo. Por tudo isto, os resultados evidenciam que as modificações implementadas no Programa Brasil Alfabetizado e no Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos foram essenciais para o oferecimento de bolsas de estudo a estudantes e professores da modalidade, contribuindo para o aumento das matrículas e a permanência desses estudantes na EJA.

Palavras-chave: Análise de Conteúdo, Educação de Jovens e Adultos, Programa Brasil Alfabetizado, Sertão Produtivo.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos nas escolas localizadas no Território do Sertão Produtivo da Bahia sofreu os impactos do período de suspensão das aulas presenciais durante a pandemia da COVID-19, devido às dificuldades de adaptação do método presencial para o remoto.

Uma grande maioria não tinha celulares compatíveis com os recursos digitais, outros não tinham condições financeiras de acesso à internet, e ainda havia aqueles que não sabiam manusear os aparelhos tecnológicos, além de perderem seus empregos, ou tiveram que trabalhar durante as aulas (Cardoso, 2024, p. 66).

É preciso considerar também os desafios que já existiam, como a infantilização dos conteúdos e a falta de formação dos professores, conforme descritas por Cruz (2020). Todos esses desafios contribuíram para o aumento da evasão escolar na EJA, comprometendo assim os avanços já conquistados após tantos anos de luta, desde a implantação do Método Paulo Freire de Alfabetização (Freire, 1981).

No entanto, após esse período, as matrículas na modalidade de ensino vem crescendo a cada ano e de acordo com os dados da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (2025), demonstrando um interesse maior do público-alvo em retornar para a escola. Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas que subsidiam o retorno de estudantes a EJA no Território do Sertão Produtivo da Bahia.

Segundo Cardoso (2024) o Território de Identidade do Sertão Produtivo é composto por 19 municípios, localizados na região sudoeste da Bahia. Entretanto, para este estudo, foi utilizado como recorte os municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio, que apresentaram os maiores índices de crescimento no número de matrículas da EJA, partindo da análise dos dados de matrículas desde fevereiro de 2020, pouco antes do início da pandemia.

Para tanto, o estudo foi desenvolvido com base nos pressupostos teóricos do educador Paulo Freire e de documentos oficiais que tratam sobre

as políticas e programas para a EJA. Nesse contexto, foi adotada uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) do tipo documental, na qual os dados foram coletados no site QEdu do Governo Federal e analisados a partir da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2011).

Por tudo isso, será apresentado a seguir o referencial teórico, na qual os autores utilizam o termo EJA para se referir a modalidade em estudo, por isso esse termo é usado no texto. Além disso, serão apresentadas também as contribuições do educador Paulo Freire sobre o assunto e de que forma dialoga com as pesquisas relacionadas à EJA no território do Sertão Produtivo da Bahia, levando em consideração os dados do Censo Escolar e as políticas públicas aplicadas a modalidade no território.

REFERENCIAL TEÓRICO

A EJA ocupa um lugar de destaque na promoção da inclusão social e do desenvolvimento humano, especialmente em regiões historicamente marcadas por desigualdades educacionais, como o Território do Sertão Produtivo da Bahia. Segundo Cardoso (2024), essa modalidade permite a reconstrução das trajetórias escolares de indivíduos que não tiveram acesso ou continuidade à educação formal na idade apropriada, oferecendo oportunidades para resgatar aprendizagens e ampliar horizontes de cidadania.

Nesse sentido, o estudo da EJA se aproxima da perspectiva de Paulo Freire, para quem a educação deve ser uma prática de liberdade e conscientização, em que educador e educando participam conjuntamente da construção do conhecimento (Freire, 1970; Freire, 1996). Entretanto, isso só é possível se os estudantes manterem a frequência e a permanência nas aulas, o que depende de fatores sociais, culturais e principalmente econômicos (Cruz, 2020).

Por isso, Freire (2000) enfatiza que a educação deve ser entendida como um processo de realização de “sonhos possíveis”, no qual os estudantes, ao retomarem sua trajetória escolar, encontram meios de transformar

suas condições de vida. Essa concepção é particularmente relevante para a EJA no contexto do Sertão Produtivo, onde jovens e adultos enfrentam desafios socioeconômicos que dificultam o acesso à educação (Cardoso, 2024).

Para Freire (1996), a prática educativa deve ser pautada na problematização da realidade concreta, valorizando o saber do educando e promovendo o desenvolvimento da autonomia crítica, o que não se limita à alfabetização formal, pois busca também possibilitar aos estudantes reflexões sobre a realidade em que vivem e de forma podem transformar o espaço em que habitam.

No que se refere à continuidade dos estudos na EJA é necessário citar a pandemia da COVID-19, que evidenciou vulnerabilidades estruturais no ensino da EJA, especialmente em relação à adaptação do ensino presencial para o remoto. Cunha Júnior et al., (2020) aponta que muitos estudantes enfrentaram dificuldades devido à limitada familiaridade com tecnologias digitais e à precariedade da infraestrutura de comunicação, principalmente em áreas rurais.

Nesse contexto, a pandemia de COVID-19 agravou as vulnerabilidades históricas da Educação de Jovens e Adultos, aprofundando desigualdades já existentes. Como afirmam Sousa, Oliveira e Cunha Júnior (2021, p. 351),

a EJA tem se configurado, no contexto da pandemia provocada pela Covid-19, como uma área da educação que se encontra altamente vulnerável, uma vez que o perfil dos sujeitos que demandam por essa oferta de ensino são os que mais sofreram e sofrem os impactos sociais e econômicos que se desdobram da crise sanitária. O desemprego que se acentua e a manutenção da sobrevivência, tanto no que diz respeito à saúde quanto às condições de vida social, colocaram os sujeitos da EJA na fronteira entre manter as necessidades primárias da vida ou priorizar a escola.

Esse cenário ajuda a compreender por que a evasão se acentuou nesse período e reforça a necessidade de políticas públicas que garantam o acesso, a permanência e o acompanhamento pedagógico, visto que

não se trata apenas de ensinar, é preciso considerar as individualidades e necessidades dos estudantes dessa modalidade.

Apesar disso, após o retorno das aulas presenciais, de acordo com o QEDu (2024), houve um aumento nas matrículas, demonstrando o interesse dos jovens e adultos em retomar os estudos. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas públicas que possam contribuir para a permanência desses estudantes nas escolas, pois apenas o aumento no número de matrículas, não garante a continuidade dos estudos.

Entre as políticas públicas de maior relevância estão o Programa Brasil Alfabetizado (Brasil, 2022) e o Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (FNDE, 2023), que oferecem suporte financeiro e formativo a estudantes e professores. Segundo a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (2025), o número de jovens e adultos matriculados na EJA aumentou 8% no período pós-pandemia, resultado de estratégias que garantem bolsas de estudo e fortalecem a participação docente.

A formação continuada dos professores da EJA é outro elemento fundamental para a efetivação do ensino na EJA. Santos (2022), em seu relatório sobre o Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO), destaca a importância de capacitar docentes para lidar com a diversidade de experiências dos estudantes e aplicar metodologias contextualizadas.

À vista disso, Freire (1970) defende que a educação problematizadora requer que o educador compreenda a realidade de seus educandos, tornando-se mediador do conhecimento e facilitador de processos de reflexão crítica. A atuação docente, nesse contexto, deve ir além do repasse de conteúdos e se configurar como uma prática de diálogo, em que o saber do estudante é reconhecido e valorizado.

Para compreender a relação do crescimento da EJA no Território do Sertão Produtivo da Bahia com as políticas públicas articuladas, à valorização do trabalho docente e à aplicação de metodologias educativas que considerem a realidade dos estudantes, será apresentada a seguir a

metodologia, que explica de que forma os dados foram coletados e que serão analisados.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é composta por uma abordagem mista, que combina procedimentos qualitativos e quantitativos com o intuito de aprofundar a análise dos dados (Bueno, 2018). Trata-se, ainda, de uma pesquisa de natureza documental, que “vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (Gil, 2002, p. 45). Os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), que compreende três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Na etapa de pré-análise, os dados foram coletados no site QEdu, vinculado ao Ministério da Educação do Governo Federal, o qual disponibiliza informações atualizadas sobre o quantitativo de matrículas na EJA nas escolas públicas de cada município do país. Esses dados foram sistematizados em uma tabela, inicialmente organizada por ordem alfabética, conforme apresentada a seguir.

Tabela 1 - Matrículas na EJA nos municípios do Sertão Produtivo da Bahia

N°	Município	2020	2021	2022	2023	2024
1	Brumado	1078	700	562	527	673
2	Caculé	310	474	451	867	880
3	Caetité	1155	1287	1074	1159	1105
4	Candiba	146	129	101	121	193
5	Contendas do Sincorá	0	0	80	86	88
6	Dom Basílio	156	71	94	85	134
7	Guanambi	1595	1233	1330	1196	1521
8	Ibiassucê	214	142	115	211	241
9	Ituaçu	31	51	175	213	334
10	Iuiú	528	477	204	147	99
11	Lagoa Real	190	193	177	143	72

N°	Município	2020	2021	2022	2023	2024
12	Livramento de Nossa Senhora	325	168	194	3501	3096
13	Malhada de Pedras	60	689	1416	1472	1462
14	Palmas de Monte Alto	894	761	412	393	455
15	Pindaí	205	168	183	733	1120
16	Rio do Antônio	21	109	65	1379	1652
17	Sebastião Laranjeiras	140	103	81	91	122
18	Tanhaçu	181	158	149	110	159
19	Urandi	240	0	158	1470	990

Fonte: Adaptado de QEdu (2024).

A partir dessa organização, foi realizado o cálculo da variação percentual, possibilitando identificar os municípios do território Sertão Produtivo com os maiores índices de estudantes matriculados nos últimos anos. Então, foram definidos critérios de inclusão para a seleção dos municípios a serem analisados: possuir, no período considerado, número de matrículas superior a zero e apresentar crescimento igual ou superior a 1000%. Com esses critérios, a tabela foi organizada de forma decrescente, da maior variação para a menor, conforme a tabela 2.

Tabela 2 - Municípios do Sertão Produtivo da Bahia por variação de matrículas

N°	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Variação% (2021→2024)
1	Livramento de Nossa Senhora	325	168	194	3501	3096	1742.86%
2	Rio do Antônio	21	109	65	1379	1652	1415.60%
3	Pindaí	205	168	183	733	1120	566.67%
4	Ituaçu	31	51	175	213	334	554.90%
5	Urandi	240	0	158	1470	990	4496,39%
6	Malhada de Pedras	60	689	1416	1472	1462	112.19%
7	Dom Basílio	156	71	94	85	134	88.73%
8	Caculé	310	474	451	867	880	85.65%
9	Ibiassucê	214	142	115	211	241	69.72%
10	Candiba	146	129	101	121	193	49.61%
11	Guanambi	1595	1233	1330	1196	1521	23.36%
12	Sebastião Laranjeiras	140	103	81	91	122	18.45%

Nº	Município	2020	2021	2022	2023	2024	Variação% (2021→2024)
13	Contendas do Sincorá	0	0	80	86	88	10,00%
14	Tanhaçu	181	158	149	110	159	0.63%
15	Brumado	1078	700	562	527	673	-3.86%
16	Caetité	1155	1287	1074	1159	1105	-14.14%
17	Palmas de Monte Alto	894	761	412	393	455	-40.21%
18	Lagoa Real	190	193	177	143	72	-62.69%
19	Iuiú	528	477	204	147	99	-79.25%
	Média	393,11	363,84	369,53	731,79	757,68	475,51%

Fonte: Adaptado de QEDu (2024).

Com base nesses critérios, foram selecionados os municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio para o aprofundamento da investigação. Nesses municípios o crescimento das matrículas na EJA apresentaram crescimento superior a 1000%, apresentado destaque em relação ao demais municípios do território.

Na sequência, foram acessados os portais eletrônicos das prefeituras desses dois municípios, a fim de obter informações relativas às políticas públicas voltadas para a EJA. Então, foi realizada uma busca nos respectivos Diários Oficiais Municipais, utilizando-se filtros por período (de janeiro de 2020 a dezembro de 2024) e os termos-chave “Jovens e Adultos”, “EJA”, “Jovens” e “Adultos”. Foi realizada, então, uma leitura flutuante dos documentos encontrados, com o objetivo de identificar informações pertinentes à temática da pesquisa.

Os arquivos foram baixados e organizados por município, a fim de facilitar a análise. Em seguida, procedeu-se à etapa de exploração do material, conforme preconiza Bardin (2011), a partir da identificação das unidades de sentido, das quais emergiram categorias de natureza dedutiva, organizadas pelo nome de cada município. Com base na constituição dessas categorias, foi realizada a terceira fase da análise de conteúdo, que consiste na interpretação dos dados, conforme será apresentado a seguir.

ANÁLISE DOS DADOS

Ao calcular a média da variação no número de matrículas da EJA nos municípios do território Sertão Produtivo, na Bahia, que foi de 475,51%, constatou-se que o crescimento observado nos municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio, foi superior à média dos demais, alcançando números acima de 1000%. Diante disso, serão analisadas individualmente as políticas públicas e as estratégias adotadas por esses municípios, para compreender e justificar os fatores que contribuíram para esse expressivo aumento.

Políticas Públicas de incentivo a EJA em Livramento de Nossa Senhora (2020- 2024)

Para compreender de que forma se deu os avanços tão significativos no número de matrículas na EJA foi necessário compreender dados referentes a localização, população e escolaridade no município, além de analisar as propostas que a gestão municipal colocou em prática durante o período de 2020 a 2024 que contribuíram para o crescimento no número de matrículas na EJA.

Segundo Cardoso (2024), o município de Livramento de Nossa Senhora possui população total de 43.911 habitantes, distribuídos por uma área de 1.952.510 km², o que corresponde a 22,49 hab/km² e um índice de escolarização de 98,1%. Localizado entre o Sertão Produtivo e o território da Chapada Diamantina, faz limite com os municípios de Brumado, Caetitê, Dom Basílio, Érico Cardoso, Paramirim e Rio de Contas (Prefeitura Municipal de Livramento de Nossa Senhora, 2025).

Em relação às propostas de melhoria da EJA, a primeira delas está relacionada ao Parecer n° 003/ 2020 – CEB/CLN/CME, de 21 de dezembro de 2020, que trata da implementação do Referencial Curricular Municipal para as instituições de ensino que integram a rede municipal, que reforma o compromisso com a EJA ao afirmar que:

10.5) Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas para avaliação, formação continuada de docentes da rede pública municipal que atuam na Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional; (...)

10.7) Fomentar a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação para a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo interrelação entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos e alunas; (Livramento de Nossa Senhora, 2020, p.23).

Essa proposta de formação continuada de professores foi colocada em prática no ano seguinte, a partir da Portaria N° 010/2021, de 19 de Maio de 2021, que dispõe sobre as ações formativas do Programa Formação de Professores do Campo (FORMACAMPO), realizadas no município (Livramento de Nossa Senhora, 2021).

Esse programa é uma iniciativa da pró-reitoria de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que visa a formação continuada dos professores efetivos de 116 municípios de sete territórios de identidade da Bahia, que aderiram ao programa (Santos, 2022).

Após investir na teoria, formando docentes para atuarem efetivamente nas escolas do campo, a gestão municipal por meio da resolução do CME/CLN N°01/2022, de 24 de novembro de 2022, renovou a autorização para o funcionamento das escolas da Rede Municipal de Ensino até 2026, incluindo a oferta da EJA nas escolas do campo, visto que as matrículas de 2020 a 2022 mostradas nas tabelas 1 e 2, são referentes às escolas localizadas na zona urbana do município, pois não haviam turmas da modalidade em escolas da zona rural (Livramento de Nossa Senhora, 2022).

Além disso, foi homologada a Lei n° 1.499/2023, 25 de abril de 2023, que dispõe sobre a criação e regulamentação de programa de incentivo a EJA e oferece R\$600,00 reais por ano para os os estudantes que se matri-

cularem e manterem a frequência mensal de no mínimo 75% nas aulas, recebendo R\$150,00 ao final de cada mês, podendo aumentar esse valor em até 80% caso o município tenha disponibilidade financeira (Livramento de Nossa Senhora, 2023).

Essa proposta está inserida no contexto do Programa Brasil Alfabetizado, que foi reformulado em 2022 e tem como objetivo promover a alfabetização de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, que não conseguiram frequentar a modalidade regular na idade certa (Brasil, 2022). Dessa forma, o governo dispõe de uma ajuda de custo para alfabetizadores, além de investimentos em materiais didáticos, transporte e alimentação para melhorar a qualidade do processo educacional da EJA.

Esses investimentos foram essenciais para incentivar o crescimento no número de matrículas da EJA no município de Livramento de Nossa Senhora e a permanência dos estudantes, considerando que além da bolsa de estudos, há também investimentos em materiais didáticos e infraestrutura, principalmente nas escolas localizadas na zona rural do município.

Políticas Públicas e redução da evasão escolar na EJA em Rio do Antônio

O município de Rio do Antônio possui cerca de 13.146 habitantes, distribuídos por uma área de 777.903 km², que faz limite com os municípios de Maetinga, Jânio Quadros, Guajeru, Lagoa Real, Brumado, Malhada de Pedras, Ibiassucê e Caculé. Do total de habitantes, 96,5% possuem escolarização básica (Cardoso, 2024).

Ao analisar a tabela 1, é possível verificar que em 2022 houve uma diminuição nas matrículas da EJA no município, que pode estar relacionada a fatores socioeconômicos, conforme afirma Mansutti et al. (2022, p. 33):

A educação escolar de jovens e adultos foi fortemente afetada pela pandemia de covid-19, com impactos negativos sobre os

níveis de participação (menor matrícula e maior evasão) e de aprendizagem. De um lado, os grupos sociais que compõem o público-alvo da EJA escolar foram intensamente atingidos não só pela emergência de saúde, mas também pela crise de emprego e renda, colocando em risco sua segurança alimentar e condições básicas de vida. Com a queda da renda familiar em decorrência da contração do mercado de trabalho, muitos jovens, adultos e idosos com baixa escolaridade tiveram que buscar meios de sobrevivência na economia informal, em extensas jornadas de trabalho ou de procura por trabalho e assistência social, atividades estas de difícil conciliação com as rotinas escolares, afetadas também pelo confinamento das famílias nos reduzidos ambientes domésticos.

Essa diminuição nas matrículas fez com que o governo municipal aumentasse os investimentos em políticas públicas para a permanência desses estudantes na escola. Por isso, foi aprovada a Lei N° 231 de 10 de março de 2023, que dispõe da criação e regulamentação de um programa de incentivo no valor de R\$100,00 aos estudantes da EJA que

- I. Tenham idade acima de 15 (quinze) anos;
- II. Estejam matriculados na Rede Municipal de Ensino regular em escolas com turmas de modalidade EJA da Educação Básica dos Níveis Fundamental I e Fundamental II;
- III. Obtenham frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas;
- IV. Mantenham permanência na escola até a conclusão das unidades regulares de avaliação;
- V. Obtenham aprovação com média mínima adotada nas avaliações das escolas que ofertam o programa (Rio do Antônio, 2023, p. 2).

Além disso, por meio do edital 002/2023 foi realizado um processo seletivo para a contratação de coordenadores, monitores e auxiliares administrativos no âmbito do programa de incentivo à EJA, que faz parte de uma das ações do Programa Brasil Alfabetizado, como acontece em Livramento de Nossa Senhora. Essas contratações foram essenciais para que as atividades na modalidade de ensino pudessem ser executadas de forma efetiva.

Portanto, somente após a implantação da política pública de incentivo à permanência dos estudantes na EJA, que o número de matrículas

cresceu de forma significativa na modalidade, demonstrando que a adesão ao Programa Brasil Alfabetizado, que contribuiu para a realização de medidas de apoio financeiro e a contratação de profissionais de ensino são estratégias eficazes para reduzir a evasão e promover a continuidade dos estudos.

A EJA no Sertão Produtivo: uma análise comparativa entre os municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio (2020-2024)

A análise comparativa entre os municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio evidencia que, embora ambos tenham registrado crescimento expressivo nas matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) entre 2020 e 2024, os caminhos trilhados por cada gestão municipal para alcançar esses resultados apresentam características distintas, ainda que complementares.

Em Livramento de Nossa Senhora, observa-se uma política educacional mais estruturada e articulada com programas estaduais e federais, marcada pela integração entre formação docente, ampliação de oferta no campo e incentivos financeiros aos estudantes. A criação do Programa Municipal de Incentivo à EJA, que oferece bolsas de estudo e apoio à frequência, demonstra uma estratégia de valorização da permanência escolar como instrumento de combate à evasão. Além disso, a parceria com o FORMACAMPO e a renovação da autorização para o funcionamento das escolas do campo reforçam o compromisso do município com a continuidade e a qualidade do ensino.

Por outro lado, Rio do Antônio apresenta uma política de incentivo de natureza mais emergencial e focalizada, implementada após uma queda significativa nas matrículas em 2022. A aprovação da Lei Municipal nº 231/2023 e o edital 002/2023 para contratação de monitores e coordenadores evidenciam uma ação reativa e concentrada na recomposição da rede de atendimento, voltada para o enfrentamento das consequên-

cias da pandemia. Ainda que os incentivos financeiros também tenham desempenhado papel importante, o foco principal esteve na expansão dos recursos humanos e na operacionalização do Programa Brasil Alfabetizado.

Apesar das diferenças de abordagem, é possível identificar elementos convergentes entre os dois municípios, como a valorização da frequência e da permanência estudantil, o reconhecimento da importância da formação docente e a adesão ao Programa Brasil Alfabetizado. Em ambos os casos, as políticas públicas implementadas foram determinantes para a retomada da EJA e revelam a capacidade das gestões locais de adequar diretrizes nacionais às realidades territoriais.

De forma geral, a comparação permite inferir que políticas mais integradas e estruturais, como as de Livramento de Nossa Senhora, tendem a gerar impactos mais sustentáveis, ao passo que medidas pontuais e emergenciais, como as de Rio do Antônio, embora eficazes no curto prazo, dependem de continuidade e acompanhamento para consolidar resultados. Assim, o estudo reforça que o fortalecimento da EJA no Território Sertão Produtivo da Bahia exige tanto incentivos financeiros imediatos quanto políticas de formação e planejamento de longo prazo, de modo a garantir a efetividade e a permanência dessa modalidade educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise empreendida acerca da evolução das matrículas na EJA no Território Sertão Produtivo da Bahia demonstra que a implementação de políticas públicas articuladas e de estratégias de incentivo socioeducacional é determinante no fortalecimento desta modalidade de ensino. Assim, o crescimento identificado nos municípios de Livramento de Nossa Senhora e Rio do Antônio, evidencia que medidas como a formação continuada de professores, a diversificação curricular, o fortalecimento das escolas do campo e a concessão de auxílios financeiros aos estudantes

foram fatores decisivos para o aumento da procura e para a redução da evasão escolar.

Além disso, a integração das iniciativas municipais ao Programa Brasil Alfabetizado contribuiu para minimizar os efeitos adversos da pandemia de COVID-19, revertendo a tendência de queda nas matrículas e favorecendo o retorno de jovens, adultos e idosos à escola. Essa constatação confirma a relevância de políticas que associam dimensões pedagógicas, sociais e econômicas, criando condições objetivas para que o público-alvo da EJA possa conciliar o direito à educação com suas demandas de subsistência e trabalho.

Todavia, cumpre ressaltar que, embora os avanços sejam significativos, permanecem desafios estruturais e riscos de descontinuidade, especialmente diante da dependência de recursos orçamentários para a manutenção de bolsas, infraestrutura e formação docente. A ausência de políticas de Estado permanentes, substituídas frequentemente por programas de governo de duração limitada, pode comprometer a sustentabilidade das ações e gerar instabilidade no atendimento à população. Ademais, carece de maior aprofundamento a análise do impacto qualitativo dessas medidas sobre a aprendizagem, a progressão escolar e a inserção social e profissional dos estudantes.

À luz dos pressupostos de Freire (1981), a EJA deve ser compreendida como prática emancipatória, capaz de promover a conscientização crítica e a transformação social. Para que tal potencial se concretize, é indispensável a continuidade e o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para esta modalidade, assegurando a avaliação sistemática de seus resultados e a construção de estratégias de longo prazo que consolidem os avanços alcançados. Essas medidas são imprescindíveis para que a EJA siga cumprindo seu papel de garantia do direito à educação e de promoção da cidadania no território estudado e em outras regiões do país.

Para pesquisas futuras, faz-se necessário compreender como estão sendo realizadas as aulas na EJA nesses municípios, por meio de uma pesquisa de campo, compreender se essas políticas públicas têm sido

implementadas nos demais municípios do território e porquê alguns municípios não conseguiram avançar de forma significativa no crescimento das matrículas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Decreto n.º 10.959, de 8 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre o Programa Brasil Alfabetizado**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 fev. 2022. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10-959-de-8-de-fevereiro-de-2022-378984264>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BUENO, José de França. **Métodos quantitativos, qualitativos e mistos de pesquisa**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018.

CARDOSO, Regiane Dias. **Educação de Jovens e Adultos (EJA) em dois municípios do território de identidade Sertão Produtivo**: reflexões sobre o trabalho docente no contexto pandêmico da COVID-19. 2024. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2024.

CRUZ, Antoniel Neves. Os desafios da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. In: TORRES, Iraíldes Caldas; JUSTAMAND, Michel; CRUZ, Tharcísio Santiago. **Fazendo Antropologia no Alto Solimões 30**. São Paulo: Alexa Cultural; Manaus: EDUA, 2020.

CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza; OLIVEIRA MATEUS, Kergileda Ambrósio de; LIMA, Marileide Moutinho Pomponet; MENEZES, Mônica Clementino de; COSTA, Solange Balisa. Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Contexto da Pandemia de Covid-19: Cenários e Dilemas em Municípios Baianos. **Revista Encantar**, UNEB, v. 2, p. 01-22, 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/encantar/article/view/9357>. Acesso em: 7 set. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Ana Maria Araújo Freire (org.). São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo Neves. **Ação cultural para a liberdade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). **Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos (PEJA)**. Acesso à Informação – Ações e Programas – Programas Suplementares – Educação de Jovens e Adultos (EJA). Brasília: FNDE, 13 mar. 2018. Atualizado em 20 dez. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas_suplementares/eja/peja. Acesso em: 7 set. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Lei nº 1.499, de 25 de abril de 2023**. Dispõe sobre a criação e regulamentação de Programa de Incentivo à Educação de Jovens e Adultos para erradicação do analfabetismo e formação dos jovens e adultos deste Município, autorizando ainda a concessão de incentivos financeiros para efetivação de matrícula, permanência, frequência, estudo e aprovação nas Escolas Municipais que ofertam vagas na modalidade de ensino da Educação de Jovens, Adultos e Idosos da Educação Básica e dá outras providências. Diário Oficial de Livramento de Nossa Senhora, 2. ano, n. 4222, 25 abr. 2023. Disponível em: <http://www.livramento.ba.gov.br/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Parecer nº 003/2020 – CEB/CLN/CME, de 21 de dezembro de 2020**. Aprova, institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Municipal de Livramento de Nossa Senhora para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Diário Oficial do Município de Livramento de Nossa Senhora, Livramento de Nossa Senhora, ano 2020, n. 3175, p. 19-27, 23 dez. 2020. Disponível em: <http://www.livramento.ba.gov.br/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Portaria nº 010/2021, de 19 de maio de 2021**. Dispõe sobre as ações formativas do Programa Formação de Professores

do Campo – FORMACAMPO, no município de Livramento de Nossa Senhora e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Livramento de Nossa Senhora, Livramento de Nossa Senhora, ano 2021, n. 3374, p. 1-4, 20 maio 2021. Disponível em: <http://www.livramento.ba.gov.br/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Resolução CME/CLN nº 01/2022, de 24 de novembro de 2022.** Dispõe sobre a renovação de autorização para funcionamento das escolas da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Livramento de Nossa Senhora, Livramento de Nossa Senhora, ano 2022, n. 3749, p. 5-7, 25 nov. 2022. Disponível em: <http://www.livramento.ba.gov.br/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

MANSUTTI, Maria Amabile (coord.). **Em busca de saídas para a crise das políticas públicas de EJA.** São Paulo: Ação Educativa: Cenpec: Instituto Paulo Freire, 2022. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/10/dossieeja.pdf>. Acesso em: 07 set. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **O município – Geografia.** Site oficial. Livramento de Nossa Senhora, BA: Prefeitura Municipal de Livramento de Nossa Senhora, 2025. Disponível em: <https://www.livramento.ba.gov.br/o-municipio/geografia> . Acesso em: 6 set. 2025.

QEDU. **Censo Escolar – Bahia.** QEdu, 2024. Disponível em: <https://qedu.org.br/uf/29-bahia/censo-escolar>. Acesso em: 7 set. 2025.

RIO DO ANTÔNIO. Secretaria Municipal de Educação. **Edital nº 002/2023 – SME:** Processo seletivo para monitores, auxiliares administrativos e coordenadores da EJA: 1ª fase: análise dos requisitos para preenchimento dos cargos – item 1.4.1: lista dos inscritos classificados. Rio do Antônio, 2023. Disponível em: <https://www.riodoantonio.ba.gov.br/Handler.ashx?f=diario&query=4129&c=659&m=0>. Acesso em: 07 set. 2025.

SANTOS, Arlete Ramos dos. **Relatório técnico Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO):** educação do campo. Vitória da Conquista, 2022.

SOUSA, Gilvan dos Santos; OLIVEIRA, Julia Maria da Silva Oliveira; CUNHA JÚNIOR, Adenilson Souza. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Contexto da Pandemia. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 8, n. 61, p. 350-359, out.

2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4361>. Acesso em: 8 set. 2025.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. **Número de jovens e adultos que voltaram a frequentar a sala de aula aumenta 8% na Bahia.** Bahia.gov.br, Salvador, 15 abr. 2025. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/educacao/noticias/2025-04/1891/numero-de-jovens-e-adultos-que-voltaram-frequentar-sala-de-aula-aumenta-8-na>. Acesso em: 20 jul. 2025.